

Reconversão de terrenos municipais com plantação de espécies autóctones

12 de Fevereiro, 2021

Os terrenos municipais do concelho de Torres Vedras anteriormente ocupados por eucaliptos e outros que se encontravam incultos foram reconvertidos, com a plantação de espécies de árvores autóctones, no âmbito do programa “Floresta nas Linhas 20.30”.

Para o efeito, a Câmara Municipal de Torres Vedras submeteu ao ICNF (Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas) um projeto de rearboreização de propriedades municipais, o qual recebeu parecer positivo em agosto.

Antes disso, em 2019, a autarquia recorda que abriu um “procedimento de hasta pública para a alienação de madeira de eucalipto”, o que “compreendeu o corte e extração da madeira de várias propriedades municipais que se encontravam ocupadas por eucalipto”, bem como “a preparação desses terrenos para a plantação de árvores de espécies autóctones”, lê-se no comunicado.

Em janeiro deste ano terminou-se as plantações decorrentes do referido projeto de rearboreização. No total, foram rearboreizados cerca de 15 hectares de terrenos municipais, situados em locais próximos do Centro Operacional Municipal, do Forte de S. Vicente, do Forte da Forca, do Casal do Ouriço e no antigo Vazadouro Municipal (espaços localizados nas freguesias de Santa Maria, S. Pedro e Matações e da Ponte do Rol).

Segundo o comunicado do município, as principais espécies de árvores plantadas foram o pinheiro-manso, o sobreiro e o medronheiro, sendo também de referir a plantação de carvalho-português, zambujeiro, alfarrobeira, azinheira, carvalho-alvarinho, amieiro, bétula, freixo e salgueiro.

As plantações decorreram mais concretamente entre 21 de novembro e 14 de janeiro, num total de 18 dias de trabalho, sendo que as mesmas envolveram voluntários do projeto “LIFE Volunteer Escapes” e outros voluntários, as equipas de sapadores florestais do Município de Torres Vedras e elementos do Gabinete Técnico Florestal da Câmara Municipal de Torres Vedras.

Das ações de plantação levadas a cabo destacam-se: uma realizada no dia 21 de novembro, em terrenos do antigo Vazadouro Municipal, com a participação de um grupo de Escuteiros do Agrupamento de São Mamede da Ventosa e com o apoio da Allianz, mediante a cedência de 2.000 árvores; outra realizada no dia 14 de dezembro, na propriedade municipal próxima do Casal do Ouriço, a qual foi apoiada pela IMFORMANTEM, com a doação de 500 árvores; e uma outra, realizada nos dias 17 de dezembro e 7 de janeiro, num terreno próximo do Canil Municipal, com a participação de alunos do Externato de Penafirme.

De realçar que foram cedidas ao Município de Torres Vedras 18.460 árvores para a concretização deste projeto, assim como para a realização de

plantações e retanchas (substituição de árvores mortas) noutras propriedades do Município para além das referidas bem como em propriedades das juntas de freguesia do concelho de Torres Vedras: 9.600 foram cedidas pela GALP (no âmbito do projeto “Terras de Esperança”, que tem como entidade promotora a ANEFA – Associação Nacional de Empresas Florestais, Agrícolas e do Ambiente); 2.000 foram cedidas pela Allianz, 1.000 pela Diversey e 500 pela INFORMATEM (no âmbito do projeto “ProNatura”, que também é promovido pela ANEFA); e 5.360 foram cedidas pelo ICNF (no âmbito do projeto “Floresta Comum”, o qual é promovido pela QUERCUS).

A rearboração desenvolvida nas propriedades municipais do concelho de Torres Vedras, com recurso a espécies autóctones, tem como objetivo o aumento de biodiversidade local, a diversificação de produtos, bens e serviços florestais, a adaptação do ecossistema face às alterações climáticas, a redução da perigosidade de incêndio, a melhoria da qualidade do solo, a redução do risco de erosão, e a criação de espaços verdes naturalizados, alguns dos quais com acessibilidade futura à população para recreio.

A sustentabilidade do projeto é assegurada pela produção de produtos variados com elevado valor comercial, como a pinha do pinheiro-manso, a cortiça do sobreiro, o medronho do medronheiro, e a madeira de elevada qualidade resultante de eventuais desbastes.

O Município de Torres Vedras aderiu ao Sistema de Gestão Florestal Sustentável da Região do Oeste, que é implementado e gerido pela AFLOESTE, sendo que esse sistema abrange várias das suas propriedades (localizadas nas freguesias de Santa Maria, S. Pedro e Matacães e de Ponte do Rol), num total de 12,361 hectares.